

CULTO DA MANHÃ

Convocação ao Culto

Tema da Campanha de Missões Nacionais 2010:

POR UM BRASIL VERDADEIRAMENTE FELIZ

Divisa: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.” Lucas 4:18,19

Hino Oficial

“Verdadeiramente Feliz” (Sadson e Flávia Lopes)

Oração / Saída das crianças

Vida da Igreja/Saudações

Interlúdio

Cântico – “Salmo 19” (Terry Butler)

Leitura Bíblica - Sl 19.1,2,9,14

Dirigente: “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.

Congregação: O temor do Senhor é limpo, e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente.

Todos: Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!”

Devolução dos Dízimos e Ofertas
Oração

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

I. ABERTURA

II. RELATÓRIO DA COMISSÃO

III. ELEIÇÃO

Oração

Pregação - Pr. Genilson

A DUPLA VISÃO - Romanos 12.3-8

Cântico

“Unidade na Diversidade” (Guilherme Kerr Neto / Jorge Rehder)

Oração

Despedida e Comunhão

A DUPLA VISÃO

ROMANOS 12:3-8

Introdução: o propósito de Deus é que tenhamos uma vida plena. Para que ela se concretize precisamos estabelecer uma **conexão** definitiva com Deus, uma **ruptura** com o mundo e uma **renovação** mental (Rom 12:1-2). Paulo fala da necessidade de uma visão correta. A base da visão é a “graça” (v.3) e tem duas dimensões:

I – VISÃO _____ : (v. 3)

II – VISÃO _____ : (v. 4-8)

1 – HÁ UMA GRANDE _____
DE SERVIDORES (v. 4, 5)

2 – HÁ UMA _____ DE
SERVIDORES (v. 4, 6)

3 – HÁ UMA _____ DOS
SERVIDORES (v. 5)

4 – HÁ UMA _____ DOS
SERVIÇOS

Paulo aponta os dons como áreas específicas nas quais cada trabalhador do Reino tem de assumir sua responsabilidade: profecia (v.6) – é a “proclamação do pensamento e conselho de Deus para mostrar pecado, edificar, confortar e animar”; “ministério” (v. 7) – capacidade de identificar e suprir necessidades; “ensino” (v. 7) – capacidade de explicar e aplicar claramente a Palavra de Deus, de modo que haja aprendizado e prática da Bíblia; exortação (v. 8) – “chamar de lado” para confortar, estimular e levantar; contribuição (v. 8) – compartilhar bens e rendas; presidência – liderar traçando alvos de acordo com a vontade de Deus ; misericórdia (v. 8) – capacidade de ver, sofrer e agir rapidamente e eficientemente em favor do necessitado.

5 – HÁ UMA _____ DOS
SERVIDORES (v. 6-8)

CONCLUSÃO: Deus espera que sejamos pessoas certas – com uma correta visão de nós mesmos e do Corpo de Cristo; nos lugares certos – servindo numa área específica de acordo com os dons específicos; pelas razões certas – servindo em unidade, com qualidade, para a glória exclusiva daquele que nos salvo e comissionou – Cristo, a Pedra Viva.

CULTO DA NOITE

Convocação ao Culto

Oração

Cântico – “Ajuntamento” (Jorge Camargo)

Recitativo Bíblico - Ef 4.4-6

“Há um só corpo, e um só Espírito, e uma só esperança, para a qual Deus chamou vocês. Há um só Senhor; uma só fé e um só batismo. E há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos”.

Hino 574 HCC – “Um Só Rebanho” (Freire/Morris)

Oração / Saída das Crianças

Vida da Igreja/Saudações

Interlúdio

Solo Vocal - “A Mão de Deus” (Alessandra Samadello)

Leitura Bíblica - Rm 6.4,17; Mc 16.16

Dirigente: “Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi sepultado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos em novidade de vida.

Todos: Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues. Quem crer e for batizado será salvo.”

Hino 465 HCC – “Crer e Observar” (Sammis/Towner)

Oração

CELEBRAÇÃO DE BATISMOS

Solo Vocal - “Não Há Barreiras” (Jeanne Mascarenhas)

Cânticos - “Manancial” (Diante do Trono)

“Eu Nasci de Novo” (André Valadão)

Devolução dos Dízimos e Ofertas / Oração

Reflexão - 2Cr 26.1-23 - Pr. Genilson

“UM GOVERNANTE QUE FOI DA EXCELÊNCIA PARA A DECADÊNCIA”

Hino 168 HCC – “Quanto Nos Ama Jesus!” (Kaiser)

CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR



O pão... “Tendo dado graças, partiu e deu aos seus discípulos, dizendo: isto é o meu corpo que é dado por vós”.

Cântico “Com Vinho e Pão” (versão: Guilherme Kerr)



O vinho... “Tomando o cálice disse: este cálice é a nova aliança no meu sangue”.

Hino 286 HCC – “Alvos Mais Que a Neve” (Latta/Porkins)

Cântico - “O Teu Nome Exaltarei” (Versão: Gernando Costa)

Oração

Despedida e Comunhão

UM GOVERNANTE QUE FOI DA EXCELÊNCIA PARA A DECADÊNCIA

II CRON 26:1-23

Introdução: Dilma Rousseff foi eleita presidente da República do Brasil para os próximos quatro anos. Dilma, com o amplo apoio do Congresso, tem condições para fazer um governo excelente.

Contudo, deverá estar alerta às tentações do poder. A eleição dela me levou a uma experiência de governo registrada na Bíblia, e que tinha tudo para dar certo, mas que foi um caos.

Nosso texto narra a história de um governante - Uzias - que, ao atingir uma excelência reconhecida nacionalmente e internacionalmente, não soube resistir aos encantos humanos e efêmeros do poder.

I – AS BASES DA EXCELÊNCIA DO GOVERNO DE UZIAS

A. Uzias tinha respaldo _____ (v. 1)

Uzias tinha contra si a pouca idade e a inexperiência, mas a seu favor tinha o apoio popular.

B. Uzias tinha o respaldo _____ (v.4, 5, 7)

O grande diferencial entre Uzias e a nova presidente estava na sua sintonia com Deus: “ele fez o que era reto perante o Senhor.” (v.4)

II – A PLATAFORMA DO GOVERNO DE UZIAS

A. Investiu no fortalecimento das _____ (v. 2, 6b)

B. Priorizou o investimento em _____ (v. 6-7)

C. Estabeleceu _____ entre cidade e campo (v. 10)

D. Cercou-se de recursos humanos _____ (v.10-15)

E. Focou a política _____ (v.8, 15b)

III – A DECADÊNCIA DO GOVERNO DE UZIAS

(v. 16-23)

Uzias acabou ofuscado pelos holofotes e provavelmente por assessores que não tinham o mesmo compromisso que ele tinha com o Deus dos Exércitos. E o resultado foi terrível e caótico.

A. Não soube conviver com o _____ (v. 16a)

B. Não respeitou os _____ para sua liderança (v. 16b)

C. Não teve _____ para admitir sua fragilidade (v. 17-19a)

D. Foi acometido de uma enfermidade que _____ definitivamente seu governo (v. 19a-23)

CONCLUSÃO: Uzias começou bem, mas terminou muito mau.